



2º WORKSHOP

Melhoramento Vegetal

Contribuições, Avanços e Perspectivas para o Cerrado Brasileiro
- 14 a 16 de junho de 2016 | Campo Grande, MS -

Otimização de iniciadores (*primers*) de *loci* microssatélites obtidos a partir do transcrito de *Urochloa decumbens*

DÉO, T. G. (1); LEGUIZAMÓN, A. C. (2); VILELA, M. M. (3); SALGADO, L. R. (3); CHIARI, L. (3)*

- (1) Graduanda em Biotecnologia pela Universidade Federal da Grande Dourados
(2) Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(3) Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Biotecnologia Vegetal

*Autor para correspondência: lucimara.chiari@embrapa.br

Urochloa decumbens (Sinonímia *Brachiaria decumbens*) é conhecida pela sua alta produtividade e adaptabilidade em solos ácidos e de baixa fertilidade. Apesar de destaque na pecuária de corte nacional, estudos genéticos sobre a espécie ainda são um fator limitante para os programas de melhoramento genético, uma vez que a reprodução prevalente é a apomítica e os indivíduos podem se apresentar de diploides a pentaploides. A recente técnica de RNA-Seq utilizada para sequenciamento de transcritos, proporciona a identificação de marcadores moleculares do tipo microssatélites presentes em regiões funcionais do genoma, relacionados a características agrônomicas importantes o que pode levar a maior eficiência em programas de melhoramento genético. O objetivo deste estudo foi otimizar as condições de amplificação de pares de *primers* de *loci* microssatélites obtidos a partir do transcrito de *U. decumbens*, para posterior caracterização em géis de poliacrilamida. Para isto, foi extraído o DNA de quatro plantas do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Gado de Corte, sendo duas diploides e duas tetraploides, e estes foram usados para otimização de 100 pares de *primers*, por meio da amplificação da região microssatélite via PCR (Reação em Cadeia da Polimerase). Nas PCRs, foi utilizado um gradiente de temperatura que variou entre 54° e 66°C, e, os fragmentos amplificados foram analisados em gel de agarose 2,0%. Nesta etapa são selecionados os pares de *primers* que amplificarem um fragmento no tamanho esperado. Foi obtido 51% de amplificação esperada, sendo que 48 pares de *primers* apresentaram temperatura ótima entre 60°C a 66°C e 3 pares de *primers* entre 54°C a 59°C. Os produtos de PCR apresentaram tamanho entre 90 a 390 pb de acordo com o par de *primer* analisado. Com estes resultados pode-se afirmar que os *primers* otimizados estão aptos para testes em géis de poliacrilamida, muito mais trabalhosos, e aqueles polimórficos serão aptos para estudos genéticos na espécie, auxiliando o programa de melhoramento em diferentes fases, além de possibilitar estudos de conservação e uso de germoplasma.

Palavras-Chave: braquiárinha, forrageira, marcadores moleculares, SSR.

Parceria/Apoio financeiro: EMBRAPA, FUNDECT e UNIPASTO.

Realização:



Patrocínio:

